

Ceifeiras

Beira Baixa

moderato

Ó pri - ma va - mos à cei - fa, ó
pri - ma va - mos cei - far, _____ foi na cei - fa que eu ga -
nhei _ o meu len - ço de a - sso - ar. _____

2 O meu lenço de_assoar,
a minha saia_encarnada,
ó prima vamos à ceifa,
que_aqui não se ganha nada.

3 Que_aqui não se ganha nada,
que_aqui não se ganha_o pão,
foi na ceifa que_eu ganhei,
a roda do meu balão.

4 A roda do meu balão,
a roda do meu vestido,
ó prima vamos à ceifa,
ó prima anda comigo.

Ceifeiras

1

Ó prima vamos
à ceifa,
ó prima vamos ceifar,
foi na ceifa
que eu ganhei
o meu lenço de assoar.

2

O meu lenço de assoar,
a minha saia encarnada,
ó prima vamos à ceifa,
que aqui não se ganha nada*.

3

Que aqui não se ganha nada,
que aqui não se ganha o pão,
foi na ceifa
que eu ganhei,
a roda do meu balão.

4

A roda do meu balão,
a roda do meu vestido,
ó prima vamos à ceifa,
ó prima anda comigo.

Die Schnitterinnen

Oh, Kusine, lass uns gehen
in die Ernte,
oh, Kusine, lass uns gehen ernten,
das war in der Ernte,
dass ich habe bekommen
mein Taschentuch
(*wörtl.* Schneuztuch).

Mein Taschentuch,
meinen roten Rock,
oh, Kusine, lass uns gehen ernten,
denn (*wörtl.* dass) hier wird nichts
verdient.

Denn hier wird nichts verdient,
denn hier verdient man nicht das Brot,
das war in der Ernte,
dass ich habe bekommen
einen Rock, der wie ein Ballon rund
schwingt (*wörtl.* rund wie ein Ballon).

(Ein Rock,) der wie ein Ballon
rund schwingt,
das Runde von meinem Kleid,
oh, Kusine, lass uns gehen ernten,
oh, Kusine, komm mit mir.

* doppelte Verneinung verstärkt das ‚nein‘.

HWL 041000